PLANO DE ACÇÃO

"AÇORES-DESTINO SEGURO"

APOIO AO TURISMO PARA MINIMIZAR O IMPACTO DA GRIPE A H1N1

CONTEÚDO

Enquadramento 3
Objectivos 3
Grupo de Trabalho para a Criação do Plano 4
Âmbitos Operacionais 4
Acções a Desenvolver 5
Seguimento e avaliação 8
Cronograma 8
Financiamento e cooperação 8
Anexo I 9

ENQUADRAMENTO

A pandemia da Gripe A N1H1 já chegou aos Açores! O director-geral da Saúde prevê um crescimento exponencial do número de infectados com gripe A em Portugal. Francisco George aponta para 25 por cento de portugueses infectados já no próximo Inverno.

A Organização Mundial de Saúde anunciou que o vírus da Gripe A H1N1 já contagiou mais de 94.500 pessoas e causou 429 mortes em todo o mundo.

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo propõe a realização de um Plano de Prevenção de Emergência para os Açores direccionado para o sector do turismo.

> ***O que é a Gripe A H1N1?***
>
> *A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38ºC, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.*
>
> *Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).*

OBJECTIVOS

Este plano tem 6 objectivos:

1. Desenvolver a confiança na Região
2. Informar e esclarecer as empresas sobre esta doença
3. Formar as empresas para puderem prevenir a expansão deste vírus
4. Realizar acções de charme para continuar a cativar o turismo
5. Preservar os empregos do sector turístico
6. Reactivar as pequenas empresas turísticas e o retorno do fluxo turístico que permita às economias funcionarem

Rua da Palha n.º 4-14 - 9700-144 Angra do Heroísmo Telefone: 295 204 810/13 Fax: 295 204 811/12
Açores - Portugal E-mail: geral@ccah.eu Website: www.ccah.eu

GRUPO DE TRABALHO PARA A CRIAÇÃO DO PLANO

O grupo de trabalho deve ser composto por um leque alargado de diferentes entidades entre elas:

- Associações Empresariais
- Direcção Regional da Saúde
- Direcção Regional do Turismo
- SATA
- TAP
- Protecção Civil
- Delegações de Saúde

ÂMBITOS OPERACIONAIS

O Plano divide-se em quatro âmbitos operacionais:

- Marketing e comunicações;
- Formação profissional;
- Recuperação do desenvolvimento pela via da sustentabilidade
- Gestão de riscos.

Marketing e comunicações:

A recuperação da confiança pelo mercado dos Açores só será possível através da difusão de uma mensagem clara e detalhada. Esta comunicação eficaz terá de ser em muitos planos, governo, empresas, meios de comunicação e opinião pública. É importante prevenir e dar uma especial atenção às advertências de viagem. A criação de novos produtos turísticos e promoções especiais é outra alternativa.

Formação profissional

A formação profissional é fundamental para que as empresas do sector turístico estejam preparadas para prevenir a propagação da doença, bem como para desinfectar um espaço que esteja contaminado. Esta rápida recuperação é essencial para que a economia da Região não seja afectada por esta doença.

Recuperação do desenvolvimento pela via da sustentabilidade:

As actividades de desenvolvimento depois da epidemia da Gripe A H1N1 oferecem a oportunidade de corrigir os erros do passado e de situar os Açores entre os primeiros quanto à prevenção em caso de epidemias. Abrem a possibilidade de remodelar e diversificar a oferta de produtos do destino para torná-lo mais competitivo no mercado mundial.

Gestão de riscos:

Para tornar mais seguro o destino Açores, a análise de gestão de riscos é muito importante. Serão revistos os planos de gestão de crise para estabelecer linhas claras de comunicação e estreitar a cooperação entre o sector do turismo e as autoridades de segurança pública.

ACÇÕES A DESENVOLVER

Neste momento cerca de 10% dos casos confirmados a nível nacional encontram-se nos Açores. A probabilidade do aumento do número de infectados é considerável. Neste sentido é importante desenvolver acções que permitam tranquilizar a população e preparar as empresas para a sua prevenção e se necessário actuação com o objectivo de agir rapidamente.

Marketing e comunicações:

Os Açores já têm uma forte campanha de marketing a nível nacional e internacional. É fundamental complementar esta imagem com a ideia de os Açores além de um local de natureza mágica serem um local seguro, desenvolvendo *Acções de Charme* para continuar a cativar o turismo!

Algumas ideias para melhorar esta imagem:

a) Forte Campanha de Publicidade
   Associada às campanhas promovidas pela ATA e ART deve ser desenvolvida uma forte campanha que combata os medos residuais dos turistas relativamente a doenças como a Gripe A.
   Deve ser desenvolvida uma campanha optimista nos grandes países emissores.

   Responsáveis: ATA e ART

b) Grande Sorteio de Viagens

As companhias SATA e TAP que voam para os Açores sortearem em voos com outros destinos uma passagem aérea para o destino Açores que poderá ser utilizada na época baixa.

Responsáveis: SATA Air Açores, SATA Internacional, TAP e Direcção Regional do Turismo

c) Coordenação de páginas Web
Facilitar especialistas em comunicações que ajudem a procurar e difundir notícias positivas durante todo o período de recuperação;
Fornecer financiamento para melhorar a web turística e o boletim electrónico.
Manter um site online com informação oficial sobre a situação da gripe na Região

Responsáveis: Todos os parceiros

d) Concursos de Viagens
A nível nacional ser desenvolvido um concurso com um dos principiais jornais diários que sorteará pacotes turísticos para os Açores

Responsáveis: SATA Air Açores, SATA Internacional, TAP e Direcção Regional do Turismo

e) Fam trip
Convidar os operadores turísticos, embaixadores e outros a conhecerem as excelentes condições higiénicas e de segurança existentes no trade.

Responsáveis: Operadores e Agentes locais, ATA e ART

f) Realização de Conferências Mundiais
Promoção de congressos, seminários e congressos na Região.

Responsáveis: Todos os parceiros

g) Concessão de voucher e outras ofertas aos turistas afectados

Os turistas que sejam afectados nas suas férias pela contaminação da Gripe A devem receber um voucher com a possibilidade de usufruir uma semana de férias numa unidade hoteleira da Região na época baixa.

Responsáveis: Direcção Regional do Turismo

h) Desenvolver um conjunto de perguntas e respostas para informar os turistas como o que segue no Anexo I

Responsáveis: Direcção Regional da Saúde

Formação profissional

A formação profissional e requalificação dos colaboradores são fundamentais para que as empresas se adaptem às dificuldades que possam surgir.

Formar para prevenir!

Algumas ideias:

- Realização de Sessões de Esclarecimento sobre "o que é a Gripe A?"
- Divulgação de medidas de prevenção
- Acções de Formação para que as empresas estejam preparadas para recuperar um espaço público infectado (como desinfectar um espaço possivelmente infectado)
- Cursos para reciclar os trabalhadores do turismo para melhorar o nível do serviço;
- Cursos para formar novos trabalhadores do turismo;
- Formação em gestão de riscos e de imagem.

Responsáveis: CCAH e Escola Superior de Enfermagem

Recuperação do desenvolvimento pela via da sustentabilidade:

Envolver toda a sociedade civil na passagem da mensagem que os Açores são um local seguro para viver e como tal para acolher os turistas.

Responsáveis: Todos os parceiros

Gestão de riscos:

Elaborar um plano de gestão de riscos para o sector do turismo

Responsáveis: Direcção Regional de Turismo e Direcção Regional da Saúde

SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO

Para dar seguimento a este plano será criado um grupo de trabalho que irá acompanhar a implementação deste Plano de Prevenção. Este grupo realizará reuniões regulares para avaliar o progresso do Plano.

CRONOGRAMA

Serão realizadas quatro reuniões durante o mês de Agosto de forma a dar início à implementação do plano a 1 de Setembro de 2009.

FINANCIAMENTO E COOPERAÇÃO

Este plano pretende envolver o maior número de entidades para potenciar uma ampla discussão e implementação do mesmo.

Criar um ***Fundo de Apoio às Empresas*** afectadas pela Gripe A N1H1, sendo aplicado às empresas cuja funcionalidade parcial ou total seja posta em causa.

Criar uma dotação orçamental especificamente vocacionada para o Plano.

ANEXO I

PERGUNTAS E RESPOSTAS:

	PERGUNTA	RESPOSTA
1.-	Quanto tempo dura vivo o vírus suíno numa maçaneta ou superfície lisa?	Até 10 horas.
2. -	Quão útil é o álcool em gel para limpar-se as mãos?	Torna o vírus inactivo e mata-o.
3.-	Qual é a forma de contágio mais eficiente deste vírus?	A via aérea não é a mais efectiva para a transmissão do vírus, o factor mais importante para que se instale o vírus é a humidade, (mucosa do nariz, boca e olhos) o vírus não voa e não alcança mais de um metro de distância.
4.-	É fácil contagiar-se em aviões?	Não, é um meio pouco propício para ser contagiado.
5.-	Como posso evitar contagiar-me?	Não passar as mãos no rosto, olhos, nariz e boca. Não estar com gente doente. Lavar as mãos mais de 10 vezes por dia.
6.-	Qual é o período de incubação do vírus?	Em média de 5 a 7 dias e os sintomas aparecem quase imediatamente.
7.-	Quando se deve começar a tomar o remédio?	Dentro das 72 horas os prognósticos são muito bons, a melhora é de 100%
8.-	De que forma o vírus entra no corpo?	Por contacto ao dar a mão ou beijar-se no rosto e pelo nariz, boca e olhos.
9.-	O vírus é mortal?	Não, o que ocasiona a morte é a complicação da doença causada pelo vírus, que é a pneumonia.
10.-	Que riscos têm os familiares de pessoas que faleceram?	Podem ser portadores e formar uma rede de transmissão.
11.-	A água de tanques ou caixas de água transmite o vírus?	Não porque contém químicos e está clorada
12.-	O que faz o vírus quando provoca a morte?	Uma série de reacções como deficiência respiratória, a pneumonia severa é o que ocasiona a morte.
13.-	Quando se inicia o contágio, antes dos sintomas ou até que se	Desde que se tem o vírus, antes dos sintomas.

	PERGUNTA	RESPOSTA
	apresentem?	
14.-	Qual é a probabilidade de recair com a mesma doença?	De 0%, porque fica-se imune ao vírus suíno.
15.-	Onde encontra-se o vírus no ambiente?	Quando uma pessoa portadora espirra ou tosse, o vírus pode ficar nas superfícies lisas como maçanetas, dinheiro, papel, documentos, sempre que houver humidade. Já que não será esterilizado o ambiente recomenda-se extremar a higiene das mãos.
17.-	O vírus ataca mais as pessoas asmáticas?	Sim, são pacientes mais susceptíveis, mas ao tratar-se de um novo germe todos somos igualmente susceptíveis.
18.-	Qual é a população que este vírus está a atacar?	Dos 20 aos 50 anos de idade.
19.-	É útil a máscara para cobrir a boca?	Existem alguns de maior qualidade que outros, mas se não está doente é pior, porque os vírus pelo seu tamanho atravessa como se este não existisse e ao usar a máscara, cria-se na zona entre o nariz e a boca um microclima húmido próprio ao desenvolvimento viral: mas se já está infectado use-o para não infectar aos demais, apesar de que é relativamente eficaz.
20.-	Posso fazer exercício ao ar livre?	Sim, o vírus não anda no ar nem tem asas.
21.-	Serve para algo tomar Vitamina C?	Não serve para nada para prevenir o contágio deste vírus, mas ajuda a resistir ao seu ataque.
22.-	Quem está a salvo desta doença ou quem é menos susceptível?	A salvo não esta ninguém, o que ajuda é a higiene dentro do lar, escritórios, utensílios e não ir a lugares públicos.
23.-	O vírus move-se?	Não, o vírus não tem nem patas nem asas, a pessoa é quem o coloca dentro do organismo.
24.-	Os mascotes contagiam o vírus?	Este vírus não, provavelmente contagiam outro tipo de vírus.
25.-	Se vou ao velório de alguém que morreu desse vírus posso me contagiar?	Não.
26.-	Qual é o risco das mulheres grávidas com este vírus?	As mulheres grávidas têm o mesmo risco mas por dois, podem tomar os antivirais mas em caso de contágio e com estrito controlo médico.
27.-	O feto pode ter lesões se uma mulher grávida contagia-se com este	Não sabemos que estragos possam fazer no processo, já que é um vírus novo.

	PERGUNTA	RESPOSTA
	vírus?	
28.-	Posso tomar acído acetilsalicílico (aspirina)?	Não é recomendável, pode ocasionar outras doenças, a menos que você tenha prescrição por problemas coronários, nesse caso tome.
29.-	Serve para algo tomar antivirais antes dos sintomas?	Não serve para nada.
30.-	As pessoas com SIDA, diabetes, cancro, etc., podem ter maiores complicações que uma pessoa sã que se contagiam com o vírus?	SIM.
31.-	Uma gripe convencional forte pode se converter em influenza?	NAO.
32.-	O que mata o vírus?	O sol, mais de 5 dias no meio ambiente, o sabão, os antivirais, álcool em gel.
33.-	O que fazem nos hospitais para evitar contágios a outros doentes que não têm o vírus?	O isolamento.
34.-	O álcool em gel é efectivo?	SIM, muito efectivo.
35.-	Se estou vacinado contra a influencia estacional sou inócuo a este vírus?	Não serve para nada, ainda não existe vacina para este vírus.
36.-	Este vírus está sob controlo?	Não totalmente, mas estão a ser tomadas medidas agressivas de contenção.
37.-	O que significa passar de alerta 4 a alerta 5?	A fase 4 não faz as coisas diferentes da fase 5, significa que o vírus se propagou de Pessoa a Pessoa em mais de 2 países; e fase 6 é que se propagou em mais de 3 países.
38.-	Quem foi infectado por este vírus e se curou, fica imune?	SIM.
39.-	As crianças com tosse e gripe têm influenza?	É pouco provável, pois as crianças são pouco afectadas.
40.-	Medidas que as pessoas que trabalham devem tomar?	Lavar as mãos muitas vezes ao dia.
41.-	Posso me contagiar ao ar	Se há pessoas infectadas e que tosam e/ou espirre

Rua da Palha n.º 4-14 - 9700-144 Angra do Heroísmo Telefone: 295 204 810/13 Fax: 295 204 811/12
Açores - Portugal E-mail: geral@ccah.eu Website: www.ccah.eu

	PERGUNTA	RESPOSTA
	livre?	perto pode acontecer, mas a via aérea é um meio de pouco contágio.
42.-	Pode-se comer carne de porco?	SIM pode e não há nenhum risco de contágio.
43.-	Qual é o factor determinante para saber que o vírus já está controlado?	Ainda que se controle a epidemia agora, no inverno boreal (hemisfério norte) pode voltar e ainda não haverá uma vacina.